

PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da PTE – Paranaíba Transmissora de Energia S.A., relativo ao exercício de 2013, elaborada de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Apresentação

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), tendo como referência o relatório determinativo do Ministério de Minas e Energia (MME) denominado Consolidação de Obras da Rede Básica 2012/2014, procedeu, por meio do Leilão 007/2012, em 19/12/2012, à licitação pública de concessões na área de transmissão de energia elétrica, envolvendo 7 (sete) Lotes de empreendimentos, abrangendo a construção, operação e manutenção de cada um deles pelo período de 30 (trinta) anos de concessão.

O CONSÓRCIO PARANAÍBA foi o vencedor da licitação do Lote G, que corresponde à Linha de Transmissão 500kV Barreiras II – Rio das Éguas – Luziânia – Pirapora 2, concebida para ser a solução estrutural de mínimo custo global para permitir o aumento de intercâmbio energético entre as Regiões Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste, dando origem à **Paranaíba Transmissora de Energia S.A.**

A PTE firmou com a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica o contrato de concessão em 02 de maio de 2013.

A implementação do Projeto tem como finalidade realizar reforço estrutural da interligação Nordeste-Sudeste para permitir o aumento da exportação de energia das regiões Norte e Nordeste para a região Sudeste. O Projeto consiste na construção dos 952 km de linha de transmissão em 500 kV. O empreendimento é composto pelas seguintes instalações nos estados da Bahia, Goiás e Minas Gerais:

- Linha de Transmissão Barreiras II (BA) – Rio das Éguas (BA), em 500 kV, circuito simples, com extensão de 238 km;
- Linha de Transmissão Rio das Éguas (BA) – Luziânia (GO), em 500 kV, circuito simples, com extensão de 368 km;
- Linha de Transmissão Luziânia (GO) – Pirapora 2 (MG), em 500 kV, circuito simples, com extensão de 346 km;
- Equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações

PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A construção da linha de transmissão SE Barreiras II à SE Pirapora 2 é um projeto inserido no Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2) do Governo Federal, que passará por 19 cidades nos estados da Bahia, Goiás e Minas Gerais, num projeto de investimento total de aproximadamente R\$ 1 bilhão de reais e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 100.263.235,00 (base dez/2012).

Destaques 2013

2013 foi o ano de início da operação administrativa da Paranaíba. Em 19 de abril de 2013 ocorreu a primeira injeção de capital na Companhia, abril também foi o mês em que se iniciaram as contratações dos funcionários da PTE. A PTE fechou o ano de 2013 com 10 colaboradores além dos 4 diretores, 4 conselheiros fiscais e 4 conselheiros de administração.

Em 30 de agosto foi entregue o projeto básico do à ANEEL e à ONS, e em 25 de novembro entregue o EIA/RIMA para apreciação do IBAMA.

No ano de 2013 foi definido o traçado para a linha de transmissão, que ficou com um total de 952 km contra 967 do traçado inicialmente previsto no edital, também foram iniciados os trabalhos de topografia, sondagem, planta perfil e locação de torres. Além disso, foram realizados os primeiros ensaios das ferragens.

Ainda no ano de 2013 foram realizadas as primeiras negociações com proprietários para liberação de faixa.

A PTE firmou os seguintes contratos com fornecedores:

- Biodinâmica: consultoria de meio ambiente até a emissão da LI no valor de R\$ 4.621.883;
- Antrópica: consultoria em arqueologia e paleontologia no valor de R\$ 696.973
- Avalicon: consultoria fundiária no valor de R\$ 3.512.388
- São Simão: EPC trecho G3 no valor de R\$ 197.601.948
- Siemens: EPC subestações no valor de R\$ 153.000.000
- Consórcio Engevix Isolux: EPC trechos G1 e G2 no valor de R\$ 448.000.000

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social subscrito e integralizado da PTE é de R\$ 72.001.000, dividido em 72.001.000 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada, pela State Grid Brazil Holding S.A., Furnas Centrais Elétricas S.A. e Copel Geração e Transmissão S.A., na proporção de 51%, 24,5% e 24,5%, respectivamente.

A posição de caixa e equivalentes em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 20.429.997,70.

PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.553.029/0001-01

NIRE 33.3.0030614-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

O lucro líquido em 2013 foi positivo em R\$ 858 mil, o qual foi destinado da seguinte forma:

- Retenção de 5% (cinco por cento) do valor total correspondente a R\$42,9 mil, para constituição de Reserva Legal;
- Os acionistas deliberaram que não haverá distribuição de dividendos, sendo o valor de R\$815,1 mil, integrado a reserva de lucros da Companhia para pagamentos futuro.

Perspectivas 2014

As perspectivas para o ano de 2014 são favoráveis. Após um ano da data do leilão vencido pela PTE, o projeto caminha em linha com o cronograma e orçamento definido no plano de negócios da Companhia.

A PTE construiu um bom e franco relacionamento com os órgãos ambientais e governamentais, e vem se aproximando de forma satisfatória dos proprietários das terras afetadas, o que gerou uma expectativa positiva para a obtenção das licenças e permissões necessárias para a realização do empreendimento.

O processo para obtenção do financiamento para o projeto também está em andamento, mantidas as mesmas condições consideradas no Plano de Negócios da PTE.

Os empreiteiros responsáveis pelas obras também demonstram alinhamento com o cronograma e não apresentam nenhum motivo para futuras dificuldades.


Por fim, agradecemos aos nossos colaboradores, fornecedores, acionistas e órgãos reguladores que tem apoiado o Projeto Paranaíba com tanto compromisso e dedicação.

A Direção da PTE,

Rio de Janeiro 17 de fevereiro de 2014,


Michel Youssif Chaowiche

Diretor Financeiro


Shang Jingfu

Diretor Administrativo e Meio Ambiente